

Mandato da Relatora Especial sobre Discriminação contra Pessoas Atingidas pela Hanseníase  
Organização das Nações Unidas

Assunto: Apelo Urgente pela Disponibilização da Poliquimioterapia (PQT) para o Tratamento da  
Hanseníase na Nigéria  
20 de janeiro de 2025

Prezada Dra. Beatriz Miranda-Galarza,

Escrevemos em nome da Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH), uma entidade dedicada ao estudo e combate à hanseníase, para expressar profunda preocupação e urgência diante da grave crise de desabastecimento da poliquimioterapia (PQT) que afeta pacientes na Nigéria, como demonstrado por recentes reportagens.

A SBH tem acompanhado de perto a situação da hanseníase no Brasil e no mundo, e embora o Brasil não enfrente atualmente uma crise de falta de PQT, estamos cientes dos desafios significativos no controle da doença em outros países. A história da SBH se confunde com a luta pela melhoria do tratamento e da qualidade de vida das pessoas afetadas pela hanseníase. Ao longo dos anos, temos trabalhado incansavelmente para promover a pesquisa, a educação e a assistência aos pacientes.

As reportagens que acompanham esta carta, vindas da Nigéria, revelam uma situação alarmante. Milhares de pacientes, incluindo mais de 800 crianças, estão em risco de desenvolver sequelas irreversíveis devido à falta de PQT. A ausência do tratamento não apenas impede a cura, mas também perpetua a transmissão da doença na comunidade.

A PQT é essencial para o tratamento da hanseníase, e a sua falta representa uma catástrofe para os pacientes e para os esforços de controle da doença. A interrupção do tratamento pode levar ao desenvolvimento de resistência medicamentosa, dificultando ainda mais o combate à hanseníase. Além disso, a falta de tratamento adequado pode causar danos irreversíveis aos nervos, resultando em deficiências físicas, graves problemas psicológicos e estigma social.

Diante desta situação crítica, a SBH faz um apelo urgente às autoridades de saúde da Nigéria, bem como à comunidade internacional, para que tomem as seguintes medidas:

- 1. Disponibilização imediata da PQT:** Garantir o fornecimento contínuo e regular da PQT para todos os pacientes que necessitam na Nigéria e em outros países com pacientes necessitando de tratamento.
- 2. Fornecimento de alternativas terapêuticas:** Disponibilizar medicamentos substitutivos para os pacientes que não podem receber a PQT convencional ou que não respondem ao tratamento. Entre os antibióticos que podem ser utilizados em esquemas terapêuticos estão ofloxacina, moxifloxacina, levofloxacina, minociclina, claritromicina e rifapentina, entre outros, todos reconhecidamente eficazes contra o *Mycobacterium leprae*.
- 3. Transparência na gestão da PQT:** Divulgar publicamente os dados sobre a produção, distribuição e estoque da PQT, bem como os planos para garantir o seu fornecimento contínuo, além das razões para o não fornecimento de PQT aos pacientes de hanseníase na Nigéria.
- 4. Investimento em pesquisa:** Apoiar a pesquisa para desenvolver novos medicamentos e estratégias para o tratamento da hanseníase, incluindo a prevenção da resistência medicamentosa.

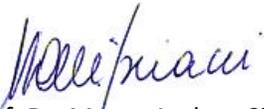
**5. Fortalecimento dos sistemas de saúde:** Fortalecer os sistemas de saúde para garantir o acesso universal ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento da hanseníase.

**6. Colaboração internacional:** Promover a colaboração internacional para garantir o fornecimento de medicamentos para todos os países afetados pela hanseníase, tanto a PQT convencional, como esquemas alternativos com a utilização das drogas citadas acima.

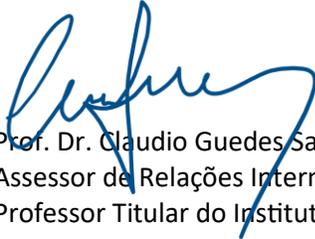
A hanseníase é uma doença curável, e a falta de PQT é uma barreira inaceitável para o seu controle. É imprescindível que todos os esforços sejam feitos para garantir que todos os pacientes tenham acesso ao tratamento adequado e que a transmissão da doença seja interrompida.

A SBH reafirma o seu compromisso com a luta contra a hanseníase e se coloca à disposição para colaborar com as autoridades de saúde e com a comunidade internacional na busca por soluções para este grave problema.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Marco Andrey Cipriani Frade  
Presidente da Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH)  
Professor Titular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP)



Prof. Dr. Claudio Guedes Salgado  
Assessor de Relações Internacionais da SBH  
Professor Titular do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará (UFPA)

-----  
Links de notícias:

<https://newsng.ng/idea-raises-an-alarm-that-non-supply-of-therapeutic-drug-may-cause-irreversible-progress-in-leprosy-elimination-in-nigeria/>

<https://earlyreportnews.com/idea-warns-drug-supply-delays-threaten-leprosy-elimination-in-nigeria/>

<https://www.theconclaveng.com/idea-raises-the-alarm-on-non-supply-of-therapeutic-drugs/>

<https://thesun.ng/leprosy-over-3000-patients-including-800-children-risk-life-long-paralysis-over-mdt-absence/>

<https://newsnowng.com.ng/idea-raises-alarm-over-non-supply-of-therapeutic-drug-leading-to-irreversible-progress-in-leprosy-elimination-in-nigeria/>

<https://www.extrafactmedia.com/post?sid=3-000-nigerians-including-800-children-at-risk-as-leprosy-treatment-remains-elusive>